



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em Discussão Única na Sessão  
Ordinária de 11 6 OUT 2007  
POR UNANIMIDADE

ATA nº 30/07

**ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA.** Aos 4 (quatro) dias do mês de Setembro (09) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 28ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Clodomiro Benedito Gonçalves Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghirdelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Jonas Pereira de Lima. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h30min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Antonio Socorro Evangelista**, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé: "Senhor Jesus nós te pedimos com a Vossa sabedoria, afim de que com Sua sabedoria, possamos nós agir com dignidade e promover a dignidade nessa nossa Cidade. Amém." Em seguida, o Senhor Presidente informou ao Plenário que foram recebidos 11 (onze) expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1173/07, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 717/07, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que requer informações sobre ajuda de custo para tratamento fora do Município; 2 - Ofício GP nº 1179/07, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 714/07, de autoria Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre fornecimento de água para o Jardim Interlagos; 3 - Ofício GP nº 1180/07, datado de 27/08/07, em resposta ao Requerimento nº 711/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre criação do programa de Amparo a Cultura – PAC do Governo Municipal; 4 - Ofício GP nº 1183/07, datado de 28/08/07, em resposta ao Ofício CMH nº 1229/07, referente as Indicações, informando que foram enviadas às respectivas secretarias responsáveis para ciência e demais providências; 5 - Ofício GP nº 1184/07, datado de 28/08/07, encaminhando a esta Egrégia Casa de Leis uma via das Leis nºs 1.924 à 1.926 de 2007; 6 - Ofício GP nº 1186/07, datado de 28/08/07, em resposta ao Requerimento nº 732/07, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre o Requerimento nº 164/07; 7 - Ofício GP nº 1187/07, datado de 28/08/07, em resposta ao Requerimento nº 726/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre o Banco do Povo de nossa Cidade; 8 - Ofício GP nº 1188/07, datado de 29/08/07, em resposta ao



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

Requerimento nº 692/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre Regularização da área da Vila Real Continuação; 9 - Ofício GP nº 1189/07, datado de 29/08/07, em resposta ao Requerimento nº 722/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre Indicação nº 794/07; 10 - Ofício GP nº 1190/07, datado de 29/08/07, em resposta ao Requerimento nº 727/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre a cesta básica de alimentos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Hortolândia; 11 - Ofício GP nº 1192/07, datado de 29/08/07, em resposta ao Requerimento nº 720/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira Lima, que requer informações sobre Indicação nº 659/07. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à leitura dos Expedientes Gerais, recebidos pela Câmara: 1 - Telegrama nº 002000, datado de 31/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 388,58 (trezentos e oitenta e oito reais e cinquenta e oito centavos), para pagamento do Programa de Média e Alta Complexidade – Visa/Taxa de Fiscalização, competência 07/07; 2 - Telegrama nº 001321, datado de 31/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 1.230,50 (hum mil, duzentos e trinta reais e cinquenta centavos), para pagamento do Programa de Média e Alta Complexidade – Visa/Taxa de Fiscalização, competência 07/2007; 3 - Telegrama nº 001064, datado de 31/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 388,58 (trezentos e oitenta e oito reais e cinquenta e oito centavos), para pagamento do Programa de Média e Alta Complexidade – Visa/Taxa de Fiscalização, competência 04/07; 4 - Telegrama nº 000071, datado de 31/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 1.942,89 (hum mil, novecentos e quarenta e dois reais e oitenta e nove centavos), para pagamento do Programa de Média e Alta Complexidade da Vigilância Sanitária, competência 04/07; 5 - Telegrama nº 000738, datado de 31/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 1.942,89 (hum mil, novecentos e quarenta e dois reais e oitenta e nove centavos), para pagamento do Programa de Média e Alta Complexidade da Vigilância Sanitária, competência 05/07; 6 - Telegrama nº 001164, datado de 31/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 1.230,50 (hum mil, duzentos e trinta reais e cinquenta centavos), para pagamento do Programa de Média e Alta Complexidade – Visa/Taxa de Fiscalização, competência 05/07; 7 - Telegrama nº 001943, datado de 23/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 14.782,48 (catorze mil, setecentos e oitenta e dois reais e quarenta e oito centavos), para pagamento do Programa de Medicamentos dos Grupos de Asma e Rinite, competência 06/07; 8 - Telegrama nº 005239, datado de 23/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 4.194,38 (quatro mil, cento e noventa quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento do Programa de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, competência 06/07; 9 - Telegrama nº 001905, datado de 30/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para pagamento do Programa da Aquisição de Equipamentos e



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

Material Permanente, competência 08/07; 10 - Telegrama nº 001904, datado de 30/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para pagamento do Programa de Aquisição de Unidade Móvel de Saúde, competência 08/07; 11 - Telegrama nº 004015, datado de 23/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 30.513,68 (trinta mil, quinhentos e treze reais e sessenta e oito centavos), para pagamento do Programa de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, competência 04/07; 12 - Telegrama nº 000070, datado de 28/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), para pagamento do Programa de FAEC AIH - AIDS, competência 04/07; 13 - Telegrama nº 000215, datado de 28/08/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais), para pagamento do Programa de FAEC AIH - Assistência Pré-Natal, competência 04/07. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 110/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre serviço funerário; **Projeto de Lei nº 111/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que dispõe sobre a denominação da Avenida Marginal 3 do Jardim Terras de Santo Antonio; **Projeto de Resolução nº 04/07**, de autoria dos Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e Paulo Pereira Filho, que dispõe sobre a criação de boletim informativo da Câmara Municipal de Hortolândia. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas 17 (dezessete) Indicações e determinando a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1.145/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica a implantação de lombada na Rua Sebastião Edson Gonçalves de Figueiredo, próximo ao nº 276, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1.146/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica manutenção e troca da iluminação Pública; **Indicação nº 1.147/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa-buraco na Rua 03, altura do nº 24, no Jardim das Paineiras; **Indicação nº 1.148/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica iluminação em viela de pedestre no Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 1.149/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica instalação de 02 redutores de velocidade na Rua Fernando de Noronha, no Jardim Nova Europa; **Indicação nº 1.150/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica recapeamento em rua da Vila Ipê; **Indicação nº 1.151/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo de massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Alfredo Gomes, na Vila Real; **Indicação nº 1.152/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de guia (sarjeta) em toda a extensão da Rua Pastor Ernesto Roth, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 1.153/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Terezinha Navarro, em frente ao nº 131, no Jardim do Bosque; **Indicação nº 1.154/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Terezinha de Jesus, em frente ao nº 368, no Jardim do Bosque; **Indicação nº 1.155/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Casimiro de Abreu, em frente aos nºs 212 e 300, no Jardim do Bosque; **Indicação nº 1.156/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Mauro Bertocini, em frente aos nºs 35 e 96, no Jardim do Bosque; **Indicação nº 1.157/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Emilia Mariana de Matos, em frente aos nºs 109 e 117, no Jardim do Bosque; **Indicação nº 1.158/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica troca das lâmpadas da Rua Graça Aranha, no Jardim Amanda; **Indicação nº 1.159/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Rubi, em frente aos nºs 271, 290 e 296, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.160/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Pedro de Azevedo, em frente ao nº 555, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.161/07**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que indica providências quanto à sinalização viária no entrocamento da Rua José de Lucca com a Rua Argolino de Moraes, no Jardim São Francisco. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 15 (quinze) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. Por Questão de Ordem, o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, solicitou que fosse feita somente a leitura das ementas dos requerimentos. Assim, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 829/07**, que requer informações sobre as condições das ruas do Jardim Nova Europa. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 815/07**, que requer informações sobre processo seletivo 2007 - Agente de Saúde; **Requerimento nº 816/07**, que requer informações sobre implantação de lombada na Rua A, próximo ao nº 88, no Jardim Santana - Faculdade Internacional - Facinter e Posto de Gasolina. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza: Requerimento nº 817/07**, que requer informações sobre cronograma de 2007 e 2008 sobre iluminação pública; **Requerimento nº 818/07**, que requer informações sobre a Indicação de nº 525/07, referente a abertura e iluminação da Rua 01 do Jardim Estefânia, que dá acesso a escola EMEF Profª. Lilian Cristiane de Araújo; **Requerimento nº 819/07**, que requer informações sobre operação tapa-buraco na região do Jardim Carmem Cristina. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, informou que a leitura e discussão dos Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima foram prejudicadas pela ausência do autor. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 824/07**, que requer informações sobre a pinguela que liga a Rua Florisvaldo de Oliveira no Jardim Nossa Senhora



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

Auxiliadora com a Rua 11, no Jardim Nova Hortolândia; **Requerimento nº 825/07**, que requer informações sobre tombamento da Estação Ferroviária de nossa Cidade; **Requerimento nº 826/07**, que requer informações sobre manutenção de canaletas na Cidade; **Requerimento nº 827/07**, que requer informações sobre colocação de caçambas em pontos estratégicos em nossa Cidade; **Requerimento nº 828/07**, que requer informações sobre parceria entre Empresas e Prefeitura na cidade de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, **Requerimento 825** eu peço informações ao Senhor Prefeito Municipal para o tombamento da Estação Ferroviária da nossa Cidade. Ali é onde iniciou toda história da nossa Cidade, ali as pessoas que viveram e vivem ainda há muito tempo na nossa Cidade, conta uma série de acontecimentos. Tudo começou pela estação ferroviária e ela está completamente abandonada, então essa indicação visa a municipalidade tomar esse prédio, reformular esse prédio e nós temos aqui na nossa Cidade diversos artistas que os enche de orgulho e que na maioria das vezes não tem onde expor seus trabalhos. Poderia ali além de ser um local de exposição de artes, de pintura, de artesanato, enfim o espaço reservado aos artistas da nossa Cidade, poderia ser também um espaço reservado a memória de nossa Cidade. Quantos recortes de jornais, quantos materiais que contam a história da nossa Cidade que hoje estão ai dentro dos armários, até mal armazenados, e ali poderia ter um local, hoje totalmente abandonado, e não é de agora, já é de muitos anos que a gente vem provocando o Poder Público dessa Cidade pra que dê uma atenção aquele prédio, pra que tome conta daquele prédio e transforme um espaço, hoje totalmente perdido, em um espaço de vida e de vida cultural para nossa Cidade. Cultura também é paz, se a gente quer realmente uma cidade de paz é preciso investir e são esses investimentos que chamam a atenção e que fazem que nós possamos, de uma certa forma, desenvolver o amor cidadão pela nossa Cidade, quer dizer, o amor pelo nosso espaço, pela nossa terra, pela nossa história. Eu gostaria de contar com a assinatura de Vossas Excelências nesse documento pra que realmente isso venha a acontecer o mais rápido possível. Senhor Presidente, Nobres Pares, o **Requerimento 827**, na verdade, tem uma preocupação de um atendimento melhor a nossa comunidade. Tem chego ao meu gabinete e eu tenho certeza que no gabinete de Vossas Excelências, diversas reclamações de que a fiscalização ta realmente forte, firme, notificando, multando, levando as pessoas pro Ministério Público, porque tem lá duas ou três carriolas de entulho na calçada, pouquinho de areia, enfim, o pessoal ta fazendo o trabalho deles e aqui não estou tecendo nenhuma crítica, mas por outro lado, olhando o lado da nossa municipalidade, dos nossos munícipes, veja bem, como que uma pessoa pode, ela promove uma carriola de entulho e chama uma caçamba de R\$ 70,00 (setenta reais), R\$ 80,00 (oitenta reais) às pessoas, nem todos dispõe de aporte financeiro para a cada dois três meses colocar uma caçamba na frente da sua casa e jogar dois baldes de entulho e mandar a caçamba embora e as vezes deposita na frente da calçada porque não tem outro local. Esse requerimento busca informações junto ao Prefeito Municipal, se a Secretaria de Obras tem algum projeto, tem alguma visão, tem alguma estratégia de distribuir as caçambas em pontos estratégicos da nossa Cidade, em parceria com os caçambeiros. Os caçambeiros vem aqui, não pagam nada de impostos, depositam o entulho na nossa própria terra, no nosso próprio espaço territorial e não deixa



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

nenhum benefício pra nós. Será que uma parceria com esses caçambeiros não poderia vir ajudar uma parte de nossa comunidade? E aquela comunidade mais carente, mais necessitada que esta fazendo um comodozinho lá na frente de sua casa, mas que gerou uma carriola de entulho, mas que vai levar uma multa de R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais) que é o limite, de R\$ 80,00 (oitenta reais) a R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais) a multa? Como é que o coitado faz? Ele não gastou nem isso na obra toda, como é que vai pagar uma multa dessa? Como é que vai pagar toda hora uma caçamba de R\$ 80,00 (oitenta reais) ou R\$ 90,00 (noventa reais)? Então, acho que a municipalidade pode e deve manter parcerias e de forma graciosa, conseguir alguns locais pra colocar essas caçambas. Sei se não tiver educação, essas caçambas vão gerar problemas também, porque não é pra jogar lixo doméstico ou particular, é pra jogar entulho, mas trabalhando na questão educacional, muita calma, a gente vai formando as pessoas e eu que isso seria um instrumento importante pro nosso Município. Já presente aqui Senhor Presidente, Nobres Pares, indicação para reciclagem de entulho, a cidade de Vinhedo e outras cidades já reciclam entulho para fazer mutirões e construir novas residências, novos tetos. Nós temos 17 (dezesete mil) moradias aí para serem construídas e de repente é com criatividade, com disposição, com coragem que a gente vai conseguir resolver esse problema habitacional e pode ser esse um dos braços. **Requerimento 828**, eu peço ao senhor Prefeito Municipal algumas informações com relação a parceria entre empresas e Prefeitura, a gente tem visto nos outdoors, tem visto em reuniões e isso tem nos enchido de alegria e de esperança. Muitas e muitas empresas estão se deslocando de outras cidades, até de outros estados, vindo pra cidade de Hortolândia. É uma grande notícia, uma notícia que nos deixa felizes, porém, poderíamos ficar ainda mais felizes se a maioria, Senhor Presidente, Nobres Pares, desses empregos gerados por essas empresas, fosse destinado a nós hortolandenses, aos nossos filhos, aos nossos pais, aos nossos amigos, as nossas amigas hortolandenses. Porque o que a gente percebe é que a maioria dos empregos não fica pra nós hortolandense, acaba vindo pessoas de fora. Tenho conhecimento, não poderia no meu terceiro mandato nessa Casa, alegar ignorância da lei. Sei que o Prefeito não pode de forma legal colocar isso no corpo da lei: é obrigado que 70% (setenta por cento) das vagas sejam de Hortolândia, não pode fazer isso legalmente, constitucionalmente falando não é possível, mas será que não dá pra ter uma conversa na hora de acertar os ajustes ou as ajudas, de taxas que essas empresas têm? Será que naquela hora de sentar, naquela mesa ali, o Prefeito, o Secretário, junto com a empresa que está vindo, falar: olha, tudo bem, nós vamos te dar a terraplanagem, vamos arrumar a terra pra você, você não vai pagar 20 (vinte) anos de IPTU, enfim, só que o seguinte, eu quero te fazer um pedido verbal aqui, uma parceria verbal, você vai dar prioridade aos nossos hortolandenses as suas vagas de emprego. E é isso que esse documento está pedindo ao Senhor Prefeito Municipal, ao Secretário, que coloque empenho nisso para que realmente a gente tenha a taxa de desemprego da cidade de Hortolândia caindo, na mesma velocidade que as empresas estão vindo pra cá. Na mesma velocidade que as empresas vêm, cai a taxa de desemprego, aí eu tenho certeza e diria o seguinte, pra finalizar Senhor Presidente, eu chamaria produto acabado, cabelo e barba, arruma a empresa e resolvo o problema de desemprego nessa Cidade. Muito obrigado pela atenção de Vossas Excelências." **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

Presidente, Senhores Vereadores, quero aqui me ombrear ao Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, corroborar com ele nesse debate de alguns dos documentos que ele traz, trabalha e como sempre documentos que geram aqui um debate na busca de podermos dar uma qualidade de vida melhor para o cidadão hortolandense. O primeiro que quero falar é a respeito do **Requerimento 825**, que fala a respeito do tombamento da estação rodoviária. Eu tive a felicidade, ainda em fevereiro de 2006, fazer um requerimento ao Poder Executivo e a resposta que me veio, Nobre Vereador, naquela época, é que estariam sendo realizadas discussões preliminares para o desenvolvimento de um projeto que envolvia o restauro e a instalação de um Centro de Memória naquele prédio, mas isso é de março de 2005 a resposta e até o momento nada, então eu gostaria de fazer coro com Vossa Excelência nesse documento porque entendo exatamente como Vossa Excelência aqui colocou, a importância de podermos transformar aquele prédio, que hoje está totalmente abandonado, jogado as moscas e não só as moscas, mais a outros tipos de insetos peçonhentos inclusive, poder realmente ser um ponto de referência da própria história do nosso Município, é a idéia do Centro de Memória, então quero se Vossa Excelência me permitir, poder assinar conjuntamente porque entendo que Vossa Excelência está antenado as ações que realmente nós temos que fazer, temos que avançar, nos desenvolvermos, crescer, mas precisamos marcar base para que nós possamos ali retratar a nossa história e acho como Vossa Excelência está coberto de razão em relação a isso. Outro documento que queria rapidamente também aqui colaborar é o documento que trata da questão das caçambas. Em maio desse ano, fiz um requerimento ao governo perguntando se existia algum projeto. Não fui tão profundo quanto Vossa Excelência, no que diz da proposta de parceria, e é por isso que queria ajudar a engrossar esse debate, porque aqui eu coloco sobre os problemas que os munícipes vêm sofrendo em relação às vezes é um, dois, três carrinhos, quer dizer, nem todo mundo tem R\$ 80,00 (oitenta reais) a toda a hora para poder contratar uma caçamba, isso realmente é uma questão muito séria e cara e o custo que o nosso Município paga para os caçambeiros que vem de fora na sua grande, muitas vezes e termina despejando nem sempre no local correto pra fazer, despeja próximo aos nossos mananciais, despeja próximo as nossas áreas públicas, faz despejo em todo o Município de maneira irresponsável, quer dizer, a proposta que Vossa Excelência coloca no sentido de fazer e de estabelecer essa parceria, eu entendo que mesmo o governo tendo dito em maio desse ano que não tinha projeto, acho que Vossa Excelência apresenta uma sugestão que pode solucionar a falta desse projeto, para que seja construído um projeto, com essa visão de criar-se uma parceria para estabelecer, por um lado, nós vamos estar lá no munícipe e aplicando uma multa se ele mantiver a calçada dele intransitável, por outro lado, nós também damos a ele uma condição de pelo menos em determinados pontos do bairro ele poder catar o seu carrinho e levar até aquele ponto, onde a Prefeitura vai tirar e o custo dele vai ser o esforço físico até aquele local, então acho que Vossa Excelência está coberto de razão, evidentemente que o problema de calçamento de nosso Município não pára só na questão do entulho, que pára também em desniveis, aclives, declives, um monte de problemas que precisam ser vistos em todo o contexto, mas gostaria de fazer essa colaboração e ao mesmo tempo poder assinar com Vossa Excelência esses documentos. Era isso Senhor Presidente." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo

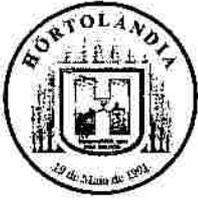


# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas das Moções apresentadas. A solicitação foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 87/07**, de autoria dos **Vereadores Dr. George Julien Burlandy, Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Aparecido Ghiraldelli**, de Congratulação e Apoio ao Laboratório DMS Burnier. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 89/07**, de autoria do **Vereador Lenivaldo Pauliuki**, de Apelo à Secretaria de Educação do Estado para construir quadra de esporte coberta e realizar reforma geral na Escola do Jardim Novo Horizonte. Por Questão de Ordem foi solicitado pelo Vereador Lenivaldo Pauliuki a leitura das Moções 89, 90 e 91 continuamente, para que fosse feita a discussão em conjunto. a Questão de Ordem foi aceita por todos os presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 90/07**, de autoria dos **Vereadores Lenivaldo Pauliuki, Antonio Socorro Evangelista, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli**, de Parabenização à Guarda Municipal pela formatura das 130 crianças do Projeto "Construindo a Paz"; **Moção nº 91/07**, de autoria do **Vereador Lenivaldo Pauliuki**, de Apelo à Secretaria de Educação do Estado para realizar nas escolas estaduais o Projeto "Paz nas Escolas". Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, a **Moção de nº 89**, é nesse momento de apelo, depois nós vamos ver um grau mais, se não resolver nada, nós vamos fazer um outro, à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo pra construir uma quadra de esportes coberta lá na escola do Novo Horizonte. Eu tive há uns dois meses, com um grupo de moradores, inclusive com a Secretária de Educação do nosso Município, na Secretaria de Educação do Estado e nós fomos atendidos por um agente parlamentar bem informado, bem preparado, com muitas informações, com todo material na mão e com muito orgulho, durante toda explanação, era um outro tema que a gente estava discutindo, mas ele queria fazer a sua propaganda e eu achei legal. Olha o negócio é o seguinte Vereador, pais, mães, senhora Dirigente de Ensino, senhora Secretária, o Estado vai cobrir todas as quadras das escolas estaduais do Estado de São Paulo. Eu fiquei animadíssimo, mas ai andando pela nossa Cidade, eu não sei como ele vai cobrir um lugar que não tem nem quadra, ai eu tô fazendo um apelo, o Novo Horizonte pelo menos, eu fiquei indignado, a escola do Novo Horizonte pelo menos não tem nem quadra, vai cobrir o que, vai cobrir o mato? Então eu acredito que está faltando um link. Informações da Dirigente de Ensino, com o Estado ou do Estado, com a Dirigente de Ensino, porque tem coisas mal informadas ai, então nessa Moção Senhor Presidente, eu gostaria de pedir a assinatura de todas Vossas Excelências, é um apelo ao Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Educação pra que não só cubra, mas que também construa a quadra, porque eles lá não têm onde fazer educação física, é no chão batido. Como é que eu vou cobrir o chão



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

0

batido? Pode até cobrir mas e daí? Tem que fazer a quadra, essa é a Moção, por isso que falei, nesse momento de apelo, se não resolver nós vamos fazer uma de repúdio, eu to pouco me importando quem está lá. Eu acho que a comunidade não pode ser tratada dessa maneira. A **Moção nº 90**, essa é de parabenização e não é só de minha autoria, é de parabenização a Guarda Municipal pela formatura de cerca de 130 (cento e trinta) crianças do Projeto Construindo a Paz. Quem assina? O Leni, o Antonio Evangelista, que esteve lá com a gente, o Nobre Vereador, ex-presidente dessa Casa, José Geraldo, e também teve por lá o Nobre Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli. A Guarda Municipal além de quando dá condições a ela, desenvolver um trabalho fantástico, importante e indispensável a nossa comunidade, além disso, eles têm promovido ao longo desses anos, isso mudou só o tema do projeto, mas a essência é a mesma, tem ajudado os nossos jovens a conhecer os verdadeiros valores da vida, isso é extremamente importante pra quem tem vontade e disposição política de construir uma cidade mais justa, mais fraterna e com mais paz. Precisa procurar a juventude, precisa se relacionar com a juventude, precisa levar a informação pra juventude e a Guarda Municipal, através desse projeto Construindo a Paz tem dito: jovem, se você entrar no mundo da droga, simplesmente você vai destruir a sua vida e da sua família e de todos que estiverem a sua volta. Isso não vai te trazer nenhum benefício. Jovem, se você ficar preocupado muito em ter e não se formar, em ser um cidadão, uma cidadã de bem de fato, você não conseguir construir, ajudar a construir uma cidade de verdade. A cidade se constrói através das pessoas, da formação, do caráter das pessoas. E aqui que eu quero me ombrear, estou juntamente com toda essa Casa, eu tenho certeza que todos vão assinar, parabenizando a Corporação da Guarda Municipal, para que eles não parem com esse trabalho, pra que o Poder Público dê cada vez mais apoio, mais condições pra que essa Corporação continue desenvolvendo esse trabalho tão grandioso, tão importante numa sociedade tão conturbada, com tantas dificuldades de se relacionar, ai aparece os anjos da guarda e fazem um trabalho maravilhoso como esse. Tem que ser reconhecido por essa Casa e nesse momento através dessa Moção. Eu já peço antecipadamente a assinatura dos 12 (doze) Nobres Colegas. A **Moção nº 91** vai aqui endereçada ao Governo do Estado de São Paulo também, para que a Secretaria, através do Estado de São Paulo, através de seus mecanismos, desenvolva nas escolas estaduais o projeto de Paz nas Escolas. É de manhã, de tarde, de noite, a hora que a gente liga a televisão ta lá: aluno tentou tocar fogo na sala do Parque dos Pinheiros, aluno agride professor, professor agride aluno e está realmente uma confusão muito grande. Será que no meio de todo esse descontrole, descompasso de comportamento, será que nós estamos conseguindo levar as informações necessárias? A educação que o nosso país precisa pra evoluir, pra crescer, pra realmente passar a ser um país de primeiro mundo? Será que nós, através do mecanismo, dessa estrada tão importante chamada educação estamos conseguindo desenvolver de fato um trabalho educacional a altura e à necessidade que a sociedade precisa, nos dias de hoje, nos desafios que o mundo globalizado nos coloca? Então nós estamos fazendo um apelo a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e vai cópia também à Secretaria do Governo Municipal, pra que desenvolva palestras, brincadeiras, enfim, dinâmica seja ela qual for, pra motivar a paz dentro da nossa Cidade. Não dá pra toda hora, alguém deu uma estileitada em alguém, alguém tocou fogo na sala, alguém jogou uma carteira no professor, e



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

professor devolveu a carteira no aluno. Então nós queremos o seguinte, o que essa Casa quer nesse momento, através desse documento, dar a sua contribuição e dizer: nós estamos vendo, nós estamos presenciando fatos que não contribuem com o desenvolvimento da nossa sociedade, alguém tem que fazer alguma coisa, e eu costumo dizer, alguém tem que tirar o traseiro gordo da cadeira e se mexer e fazer com que com os instrumentos que nós temos possa ser eficazes e eficientes a altura da necessidade que a atual conjuntura exige, de uma sociedade moderna. Muito obrigado pela atenção de Vossas Excelências." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Não havendo mais matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente solicitou para que se verificasse se haviam oradores inscritos para o uso da Tribuna, assim consultou o Vereador Paulo Pereira Filho, aceito. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhor Vereadores, rapidamente quero fazer uso das palavras nesse momento do expediente, até para continuar a fala do Vereador Lenivaldo, quando abre um debate com relação à qualidade da educação que nós temos, a educação que nós queremos, as transformações que a educação é capaz. Nós sabemos que esse ano foi o primeiro ano da implantação dos 09 (nove) anos de ensino para as nossas crianças, eu estudo tecendo um pedido, estou encaminhando um ofício ao meu presidente, inclusive Nobre Vereador Lenivaldo na Comissão de Educação para que nós possamos convocar uma audiência pública, para fazermos aqui um debate sobre esses 09 (nove) anos, como é que foi a repercussão dessa implantação, qual a transformação que ocorreram, como é que reagiram as nossas crianças. Nós tivemos uma definição pela Secretaria de Educação de que a criança que completa 05 (cinco) anos de idade até dezembro, até o dia trinta e um de dezembro, desculpe que completa 06 (seis) anos até o dia trinta e um de dezembro, ela passa então a ocupar uma cadeira já no primeiro ano nessa grade de ensino de 09 (nove) anos, e aí acontece muitos casos, por exemplo, esses dias debatia na Secretaria de Educação, foi uma decisão do Conselho de Educação do Município, uma criança que completa 06 (seis) anos no dia nove de dezembro agora de dois mil e oito vai completar, ela vai ter que fazer o primeiro ano letivo, só que ela vai fazer o primeiro ano com 05 (cinco) anos e não com 06 (seis) como diz a lei, mas como ela completa 06 (seis) anos em dezembro, ou seja, dentro do mesmo ano letivo, então ela teria que fazer obrigatoriamente o primeiro ano desse novo ciclo de 09 (nove) anos agora pro ensino, a aí eu começo a querer debater isso e quis debater com as professoras e estou encaminhando ao Conselho Municipal de Educação, para que seja feita uma reflexão sobre isso e creio que se a gente chamar um audiência pública aqui nessa Casa, professor Zé Geraldo e alguns companheiros que militam aqui na educação há muito tempo, acho que é importante fazer essa reflexão para saber, como é que foi o impacto de chegada, quais as mudanças que nós tivemos, as professoras chegaram a me dar lá algumas laudas, com quase frases de crianças de 05 (cinco) anos de idade, que tinham ingressado na primeira série esse ano, mas nós estamos em um universo muito grande, lá era apenas um extrato, como é que a criança reagiu, como é que essas crianças estão reagindo? 05 (cinco) anos do ponto de vista psicológico, da formação dessa criança, ela tem condições de enfrentar a primeira série mesmo que tenha a qualidade do ciclo básico passado, no caso



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

desculpem, da pré-escola, ela tem condições de enfrentar esse debate? Ela tem condições de fato, de poder ter um aprendizado que possa levá-la para o segundo ano no ano seguinte? Como que isso está reagindo? Como é que foi a reação na cabeça das crianças isso? Ao invés de podermos aproveitar os pequenos gênios, que com 05 (cinco) anos fazem muita coisa, o que isso causou na vida deles? Não foi bom. O resultado que a Secretaria de Educação tem é de que foi bom, ótimo, então a gente vai poder monitorar e acho que nada mais justo que a nossa comissão possa ter essa informação, até porque várias mães me ligaram indignadas, que o filho completa 06 (seis) anos em julho, em agosto, em dezembro e ela acha que o filho não tinha que ir para o primeiro ano, porque a mãe achando que pro filho vai ser um negócio muito, vai ter que estudar, vai ter que passar de ano, tem que passar de ano e isso pode colocar a criança em uma situação um pouco complexa, então acho que é fundamental que a Comissão de Educação possa convocar essa audiência pública, até para ajudar a própria Secretaria de Educação a fazer essa reflexão, de como é que a Secretaria de Educação lidou com esse processo durante todo o ano, como é que foram as reclamações, como é que foi o resultado junto às crianças, fazer uma avaliação num todo, pra gente poder ter informações até para poder mostrar para os pais e para as mães, de que olha, foi positivo, até porque nós não podemos confundir educação com uma necessidade premente que muitas crianças infelizmente têm no nosso Município, que é a falta de alimentos em casa, e às vezes muitos pais terminam levando os filhos pra a escola e infelizmente muito, a grande maioria jogam na escola e acha que não tem responsabilidade nenhuma nesse momento, para que a criança possa ter uma alimentação correta lá dentro. Então nós temos que tomar cuidado com isso, porque de repente fico imaginando eu, se o pensamento desse implante de 09 (nove) anos, se ele realmente foi pensando na criança, se ele veio para poder de fato trazer para a criança uma preparação, que ela esta capacitada em receber ou se isso tem outro objetivo, que é de poder apresentar índices para organizações internacionais. Então eu acho que essa avaliação, ela seria de bom tom e de bom grado, para que pudéssemos inclusive colocar pimenta nesse debate no sentido de que, olha como é que foi essa reflexão, eu gostaria de ouvir porque tenho inúmeras reclamações de pais que não querem colocar os filhos, que não vão colocar os seus filhos, uma minoria, 04 (quatro) ou 05 (cinco) mães me procuraram, mas que eu achei que vale a pena travar esse debate, até para poder fazer essa reflexão, porque de repente esses pais estão mal orientados e essa avaliação que seja feita agora no final do ano, nós podemos ter uma reflexão mais profunda e ver que realmente valeu a pena esses 09 (nove) anos e as crianças estão sendo bem aproveitadas nesse sentido. Então acho que encaminho essa semana à nossa comissão, para que Vossa Excelência possa fazer a solicitação como presidente dessa comissão, para que nós possamos travar esse debate, que eu acho que é num momento muito importante, que é agora no final do ano, o momento de fazer a avaliação total do processo. Uma informação Nobres Vereadores, quero dizer que no dia de hoje estive reunido com membros do Governo, que nos trouxeram um primeiro espelho do plano diretor de nossa Cidade, que teve uma prorrogação agora, que foi jogado para prazo de aprovação até julho do ano que vem, pela Câmara Federal, pelo Congresso, mas necessariamente não precisamos aguardar até esse momento, nos trouxeram um espelho de maneira ainda oficiosa para que pudéssemos dar uma lida, o Pastor Carlos Pires, esperamos aqui, marcamos a reunião para às 9 (nove) e o





# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

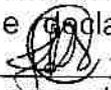
a palavra o Vereador **JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu quero aqui rapidamente passar a título de informação, porque achei de extrema importância, porque até vem direto sobre ao que foi abordado aqui hoje na sessão. Esta semana passada, 30/08, saiu numa revista de circulação nacional e de grande conceito, a Isto é Dinheiro, uma notícia que trata realmente do retrato de Hortolândia de hoje. Hortolândia, e uma notícia boa isso, que é a diferença, a gente que está acostumado sempre a ver Hortolândia né, nos noticiários, como mau exemplo, aqui tem um bom exemplo, uma notícia muito boa. Hortolândia, o Paraíso das empresas: a pequena Cidade do interior Paulista, que atrai indústrias, empresas de tecnologia, revela como São Paulo aderiu à guerra fiscal, e aqui algumas informações: R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais) é o PIB estimado de Hortolândia em 2009, R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) foram os investimentos feitos nos últimos anos na Cidade, desde a criação do Proemph, há 02 (dois) anos, o PIB da cidade passou de R\$ 1.700.000.000,00 (hum bilhão, setecentos milhões de reais) para R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais). A canadense Celestica, fabricante de componentes para celulares e PCS, investiu R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) em Hortolândia, criou 500 (quinhentos) novos empregos e engrossou o condomínio Tech Town, formado por 20 (vinte) empresas de tecnologia da informação e que tem como ícone, grande ícone, o centro de serviços da IBM, inaugurado em 2005, por R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Outra informação aqui, que vem direto ao assunto que foi abordado aqui hoje, já relatado pelo Vereador Leni, pelo Vereador Paulo, o pedido ao governo para construção, existe um pedido ao governo federal para construção de uma universidade federal, de uma faculdade de tecnologia. Já foram feitos esses pedidos, não há resposta. Com as grandes empresas, demandando mão-de-obra profissional qualificadas, oferecendo remuneração média de R\$1.300,00 (hum mil, trezentos reais), o dobro da média nacional, talvez o problema seja solucionado logo, a Cidade está perto de boas universidades e no entanto, a mão-de-obra local não é qualificada. Existe também aqui uma outra informação, que é da Magnetti Marelli, que diz que a Magnetti está investindo R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais) na construção de uma nova fábrica de bicos injetores para motores flex, dentro da planta da Cidade, aqui em Hortolândia. E também uma palavra do diretor da Wickbold, que diz gestor de novos projetos da Wickbold, Eric Wickbold, fábrica de pães admite que rodou interior de São Paulo em busca de um lugar ideal para instalar a 3ª fábrica da empresa. Algumas prefeituras chegaram a nos tratar com certo desdém, disse ele, mas em Hortolândia recebemos um atendimento muito diferenciado, tanto em benefícios, como no tratamento. A Prefeitura não conseguiu cumprir a terraplanagem prometida na negociação por falta de verba, mas manteve a isenção de impostos. Problemas de uma pequena Cidade que pensa em ser grande um dia. Então isso são notícias que realmente pra nós hortolandenses, nos engrandece muito né, e com certeza isso vai nos refletir a alguns anos e com certeza 2009, 2010 nós teremos aqui condição, os agentes políticos, administradores, terão uma condição muito melhor de dar uma melhor qualidade de vida aos nossos cidadãos. São essas minhas palavras Presidente, obrigado." O Senhor Presidente encerrou os trabalhos do expediente, convocando os Vereadores ao intervalo Regimental. Reaberto os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Clodomiro Benedito Gonçalves Antonio Socorro



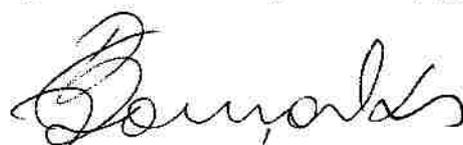
# Câmara Municipal de Hortolândia

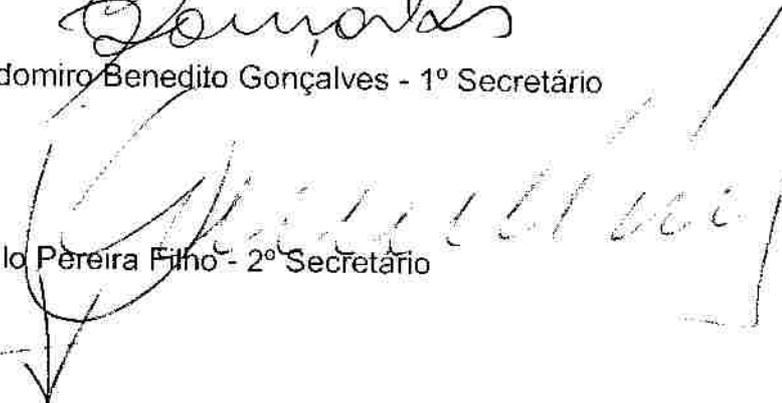
ESTADO DE SÃO PAULO

14

Evangelista, Carlos Pires de Campos, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Jonas Pereira de Lima. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA: 1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 104/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que declara de utilidade pública a Sociedade Esportiva Comunidade. Com Pareceres Favoráveis. O Projeto de Lei nº 104/07 foi prejudicado pela ausência do autor. Não havendo mais oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 29ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 11 de Setembro de 2007, terça-feira, às 19 horas, e declarou encerrada a presente Sessão, às 20h35min, da qual, eu,  (Juliana Rita Segallio), servidora designada para o ato, lavrei a presente Ata, cujo conteúdo foi extraído de gravação realizada pelo setor de sonoplastia, com transcrição das falas dos oradores pelos respectivos gabinetes, sendo que a mesma após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

  
Dr. George Julien Burlandy - Presidente

  
Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário

  
Paulo Pereira Filho - 2º Secretário